

A morte por afogamento é rápida e silenciosa.

Não queremos outro verão como os anteriores.

Saiba como agir em www.apsi.org.pt

Afogamentos em Crianças e Jovens em Portugal

Atualização de casos – Julho de 2013

(documento de referência Relatório 2002-2010)

1. Mortalidade e Internamentos

Nos últimos 11 anos ocorreram pelo menos 198 afogamentos com desfecho fatal em crianças e jovens (187 casos mortais, entre 2002 e 2011, de acordo com INE – quadro 1, mais, 11 casos de morte registados na imprensa, em 2012).

Ao contrário do que aconteceu nos 6 anos anteriores (2005-2010), o número de mortes por afogamento diminuiu para 7 no último ano para o qual existem dados disponíveis (2011) – bastante abaixo da média de mortes/ano registada entre 2005 e 2010, 16,5. De fato, desde 2005, altura em se verificou um decréscimo no número de casos fatais, que o número de mortes por afogamento por ano mantinha-se relativamente estável.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Mortes	28	26	27	18	17	11	17	17	19	7
Total										187

Quadro 1 - Total de mortes por afogamento por ano até aos 18 anos (CID-10: W65- W74, Y 21, INE)

(nota: para os anos de 2009, 2010, 2011 não foi possível desagregar os dados, pelo que, nestes casos, o número de afogamentos inclui os 19 anos)

Para além das mortes por afogamento verificadas nos últimos 11 anos, existe ainda a registar 447 internamentos na sequência de um afogamento - o que significa que por cada criança que morre 2 a 3 são internadas. Ao contrário das mortes, os internamentos por afogamento têm vindo a diminuir gradualmente, sobretudo a partir de 2006, à exceção do ano de 2012.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Internamentos	49	58	39	47	46	38	35	35	36	21	43
Total											447

Quadro 2 - Total de internamentos por afogamento, por ano até aos 18 anos (GDH, CID-9:E910, ACSS)

A maior parte das crianças e jovens que foram internados na sequência de um afogamento tinham idades compreendidas entre os 0 aos 4 anos.

	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-18 anos	Total
Internamentos 2002 - 2012	204	81	92	70	447

Quadro 3 - Total de internamentos por afogamento, por ano e faixa etária (GDH, CID-9:E910, ACSS)

2. Estudo de casos recolhidos na imprensa (2005 a 2012)

Em 2012, a APSI recolheu e analisou 18 (novos) casos de afogamento em crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa (11 dos quais fatais). Esta recolha, apesar de não abranger o número total de afogamentos que ocorrem, tem permitido, ao longo dos anos, identificar os padrões de ocorrência deste tipo de acidente.

Dos 125 casos de afogamentos de crianças e jovens até aos 18 anos, publicados na imprensa nacional entre 2005 e 2012 e analisados pela APSI, e no que diz respeito ao sexo das crianças e jovens, **70,4% dos afogamentos ocorreram com rapazes** (n=88) e 25,6% (n=32) com raparigas. Em 5 casos desconhece-se o sexo da criança.

	0-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-18 anos	Idade desc.
Piscina	17	5	4	1	1
Tanques, poços	17	8	3	0	-
Rio, ribeira, lagoa	2	8	14	9	1
Praia	3	3	7	7	8
Outros	4	3	0	0	-
	43	27	28	17	10

Quadro 4 - Afogamentos crianças e jovens 2005-2012, casos recolhidos pela APSI na imprensa

Quanto à idade, **34,4% das crianças tinham entre os 0 e os 4 anos**, 22,4% entre os 5 e os 9 anos, 21,5% entre os 10 e os 14 anos e 13,6% entre os 15 e os 18 anos. Em 10 dos casos desconhece-se a idade das crianças.

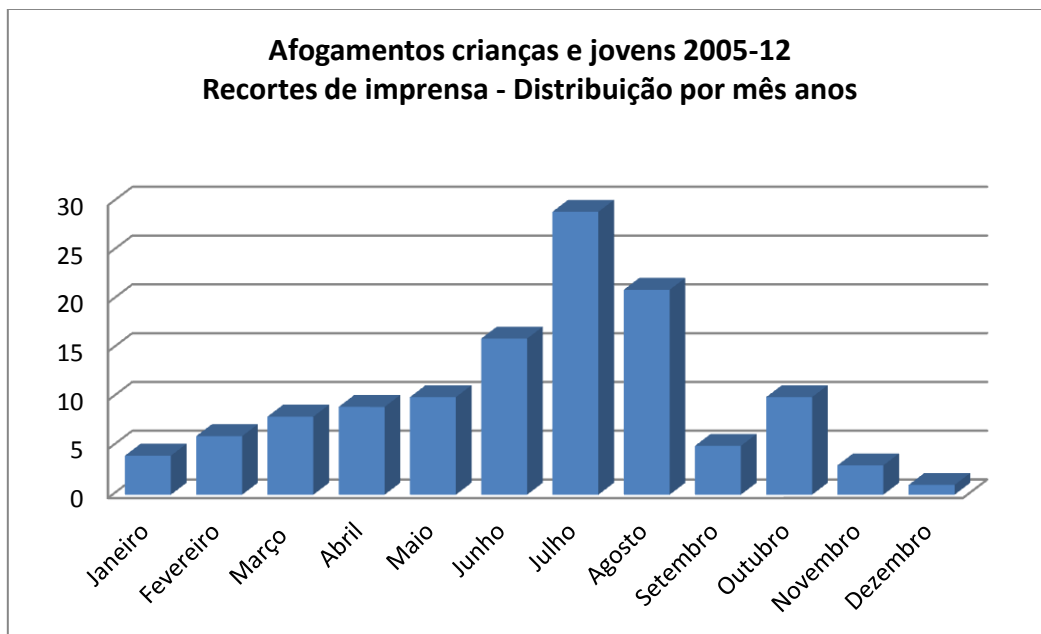
No que se refere ao **ambiente aquático** onde ocorreu o afogamento, verifica-se que 44,8% (n=56) dos afogamentos ocorreram em **planos de água construídos** (tanques, poços, piscinas) e 49,6% (n=62) em **planos de água naturais** (praias, rios/ribeiras/lagoas). Existem ainda 7 casos de afogamentos que ocorreram em outros locais, como por ex., fonte, mina, vala, caixa de esgoto, tina de água, balde e bidão de água.

Quando se desagrega os diferentes locais incluídos em cada ambiente aquático, **os rios/ribeiras/lagoas são os planos de água com maior registo de afogamentos** (27,2%, n=34) seguidos dos tanques e poços (22,4%, n=28) e piscinas (22,4%, n=28). A praia é o plano de água com menos registos de afogamentos (22,4%, n=28).

Uma análise mais detalhada por tipo de **plano de água**, considerando a **idade** das crianças e jovens, permite verificar que **os afogamentos com crianças mais novas tendem a acontecer mais em ambientes construídos e com crianças mais velhas em ambientes naturais**:

- A maior parte dos afogamentos em piscinas aconteceram com crianças dos 0 aos 4 anos (n=17)
- Mais de metade dos afogamentos em tanques e poços ocorreram com crianças com idades entre os 0 e os 4 anos (n=17) e crianças entre os 5 aos 9 anos (n=8)
- Nos rios/ribeiras/lagoas os afogamentos aconteceram mais no grupo dos 10 aos 14 anos (n=14)
- Nas praias os afogamentos verificaram-se mais a partir dos 10 anos

Quanto à **altura do ano**, em todos os meses há registo de afogamentos, sendo **Julho (23,2%), Agosto (16,8%) e Junho (12,8%) os meses onde se verificam mais casos**.



Nota: De acordo com a OMS, o afogamento consiste no comprometimento das vias respiratórias em resultado de imersão ou submersão em líquido. Pode ser fatal ou não fatal.

Esta atualização de dados, elaborada tendo como base o relatório bianual da APSI sobre afogamentos, cuja última versão foi lançada em 2011, “Afogamentos em Crianças e Jovens em Portugal, 2002-2010”, foi apresentada a 17 Julho de 2013, no âmbito da Campanha da Água 2013



APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, Julho 2013